**TÍTULO: PREVALÊNCIA DE SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM**

**Autores:** Nayelle Rodrigues Maciel ¹, Lourrany Vieira Silva ², Alcidia Dalila Ferreira Gomes ², Sabrina Maria Nascimento da Silva², Jenniffer de Souza Serafim ³.

**Instituições:** 1 - Acadêmica do Curso de Graduação do Centro Universitário da Grande Fortaleza - Unigrande. Fortaleza, Ceará. Brasil. Apresentadora. 2 - Acadêmicas do Curso de Graduação do Centro Universitário da Grande Fortaleza - Unigrande. Fortaleza, Ceará. Brasil. 3 – Enfermeira. Pós-graduanda em Enfermagem Ginecológica e Obstétrica pela Faculdade de Quixeramobim - UNIQ. Orientadora.

A Síndrome de Burnout - SB é caracterizada por um esgotamento profissional causado por estresse crônico provocado por atividades laborais. Esta apresenta três dimensões: Exaustão Emocional – EE, Despersonalização - DE e Realização Profissional – RE. Os profissionais de enfermagem são a maior categoria da saúde que prestam assistência direta e contínua a pacientes e familiares dentro do ambiente hospitalar, com isso sendo uma das classes com mais vulnerabilidade para o desenvolvimento dessa síndrome. O estudo objetivou analisar a prevalência de Síndrome de Burnout nos profissionais de enfermagem. Trata-se de uma revisão de literatura, descritiva. Realizada durante o mês de agosto a setembro de 2019 elaborado através de artigos publicados nas bases de dados: (Lilacs), (Bdenf), Scielo e MEDLINE. Foram inclusos: Estudos nacionais, publicados em de 2014 à agosto de 2019 em português e disponíveis de forma gratuita e exclusos: Monografias, dissertações, teses e estudos incompletos. Após a leitura analítica destacaram-se 10 estudos com maior relevância para a realização da pesquisa. Foi visto que a Síndrome de Burnout se apresenta majoritariamente, nos profissionais de enfermagem de nível médio (Auxiliares e técnicos de enfermagem), que tinha apenas um emprego, do sexo feminino, casados, com idade média de 35 anos e 10 anos de formação em média. No que diz respeito a causa desse transtorno, quando se trata dos profissionais de enfermagem de nível médio, está mais ligada á sobrecarga de trabalho, falta de reconhecimento, trabalho em situações e extremo estresse e falta de valorização profissional, em relação aos enfermeiros apenas 2 estudos apontaram como causa: conflitos de função, ter que está intermediando conflitos corriqueiramente, falta de autonomia em meio a tantos protocolos, subordinados pouco competentes e intermediar conflitos entre setores e unidades. Em relação aos riscos para o desenvolvimento de Burnout, 6 estudos abordaram que a maioria dos participantes da pesquisa que não apresentam a Síndrome, apresentavam ao menos uma das dimensões da doença enfatizando que os profissionais que não foram acometidos por esse agravo à saúde do trabalhador, já apresentam fatores de riscos e/ou dimensões da doença. Conclui-se que a prevalência encontrada entre os profissionais de enfermagem pode ser considerada alta e afeta diretamente a qualidade de vida deles. Portanto a identificação, o controle dos sinais e melhoria dos fatores determinantes para o aparecimento desse agravo à saúde, é de suma relevância, por ser considerado um grave problema de saúde pública, sendo um grande desafio para os profissionais envolvidos devido a exposição constante aos fatores de risco que levaram a desencadear a Síndrome. Contudo a SB, pode ser evitada, a partir da melhor atuação da equipe de saúde e em um cenário para reaver as peculiaridades afetivas do dia-a-dia de quem presta cuidados.

**Descritores:** Enfermagem. Esgotamento Profissional. Prevalência.